



ESTUÁRIO DO RIO GRANDE

Rio Grande (RS)

31° 56' 21.87"S/ 52° 12' 30.89"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Pelotas - Sul (PELS)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

Compreende ambientes estuariais, destacando-se marismas, pântanos salobres caracterizados por vegetação halófila e profundidade influenciada pelas oscilações da maré.

Ocorrência de aves marinhas costeiras (*Larus atlanticus*).

Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Área BR231).

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração de aves migratórias: aves limícolas (*Pluvialis dominica*, *Chlidonias leucopterus*, *Tringa flavipes*, *Calidris fuscicollis*, *Calidris melanotos*, *Charadrius semipalmatus*, *Calidris himantopus*, *Actitis macularius*, *Tringa solitaria*, *Calidris alba*, *Pluvialis squatarola*, *Limosa haemastica*, *Numenius hudsonicus*, *Tringa flavipes*, *Tringa melanoleuca*, *Arenaria interpres*, *Calidris canutus*, *Limosa haemastica*), aves marinhas pelágicas (*Stercorarius parasiticus*), aves aquáticas pernaltas (*Porzana spiloptera*), aves marinhas costeiras (*Larus atlanticus*, *Sterna hirundo*) e anseriformes (*Cygnus melancoryphus*). Reprodução de pequenos cetáceos (*Tursiops truncatus*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental da Lagoa Verde (uso sustentável, esfera municipal, Lei 6.084, de 22 de abril de 2005) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002 por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da BR-101, em São José do Norte, seguir pela Avenida Getúlio Vargas em direção à praia do Mar Grosso por aprox. 2 km, virando à direita na bifurcação e andando por mais 15 km, pela Estrada da Barra, até a Praia Pontal da Barra (São José do Norte).

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pequenos cetáceos de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.

Para as operações em rochedos, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

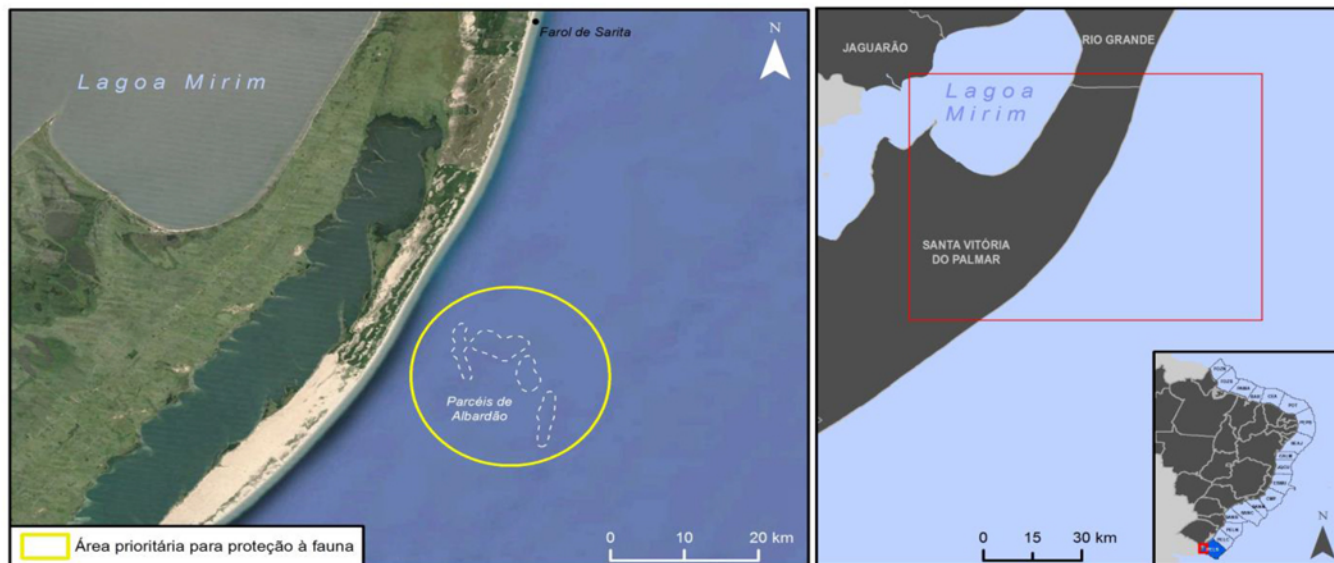
PARCÉIS DO ALBARDÃO

Santa Vitória do Palmar (RS)

33° 5' 16.95"S/ 52° 27' 24.26"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Pelotas - Sul (PELS)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

Os Parcéis do Albardão são localizados à frente da Estação Ecológica do Taim e não afloram.

Os Parcéis foram classificados como uma área de importância biológica e prioridade de ação na Avaliação das Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade, do MMA.

A região vem sofrendo pressão de atividades predatórias, como a pesca.

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração de espécie prioritária de pequenos cetáceos (*Pontoporia blainvillei*).

PROTEÇÃO LEGAL

—

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-471, em Santa Vitória do Palmar, acessar a Estrada do Hermenegildo para então seguir na Alameda das Acácias, vias de asfalto bem conservadas até a Praia do Hermenegildo. Seguir por via marítima até a localidade.

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pequenos cetáceos de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.

Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

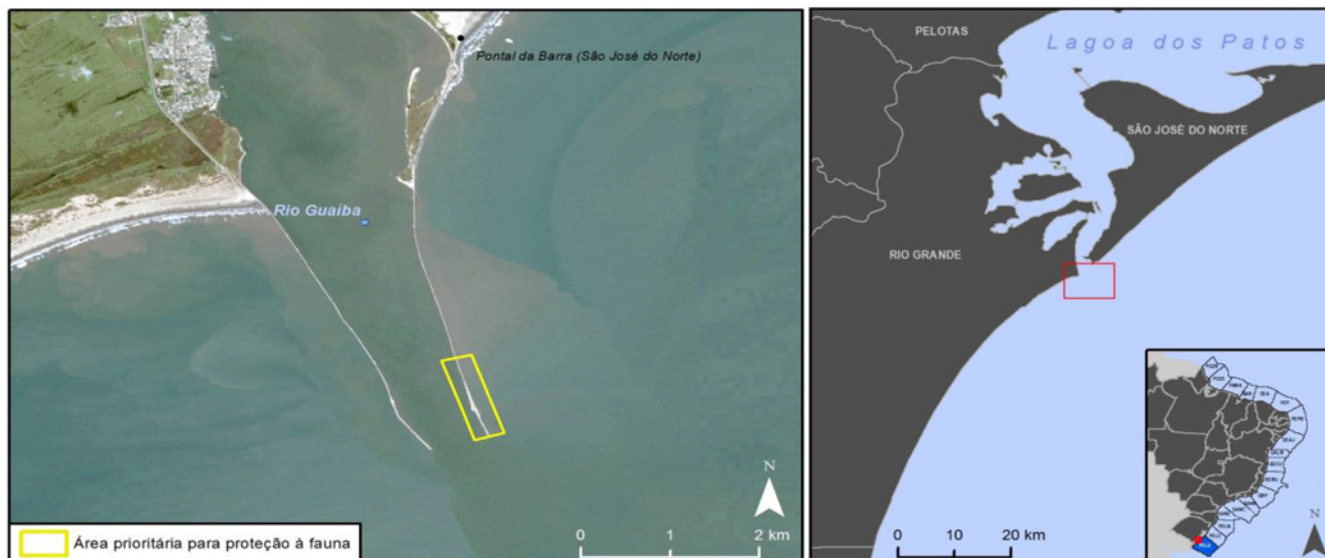
REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DO MOLHE LESTE

São José do Norte (RS)

32° 10' 59.35"S / 52° 4' 34.10"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Pelotas - Sul (PELS)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

O Refúgio de Vida Silvestre do Molhe Leste se localiza na margem esquerda do estuário do Rio Grande e é caracterizado por enrocamentos (rip-rap) em sua margem direita e por praias de cascalho em sua margem esquerda.

A partir de março até o inverno são observados um maior número de indivíduos de leões e lobos-marinhos descansando ao sol nas pedras da localidade.

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração de pinípedes (leão-marinho - *Otaria flavescens*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Refúgio de Vida Silvestre do Molhe Leste (proteção integral, esfera municipal, Lei Municipal 007 de 10 de Maio de 1996).

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da BR-101, em São José do Norte, seguir pela Avenida Getúlio Vargas em direção à praia do Mar Grosso por aproximadamente 2 km. Virar à direita na bifurcação e seguir por mais 15 km, pela Estrada da Barra, até a Praia Pontal da Barra. A localidade se encontra a cerca de 4 km.

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pinípedes de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.

Para as operações em rochedos, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

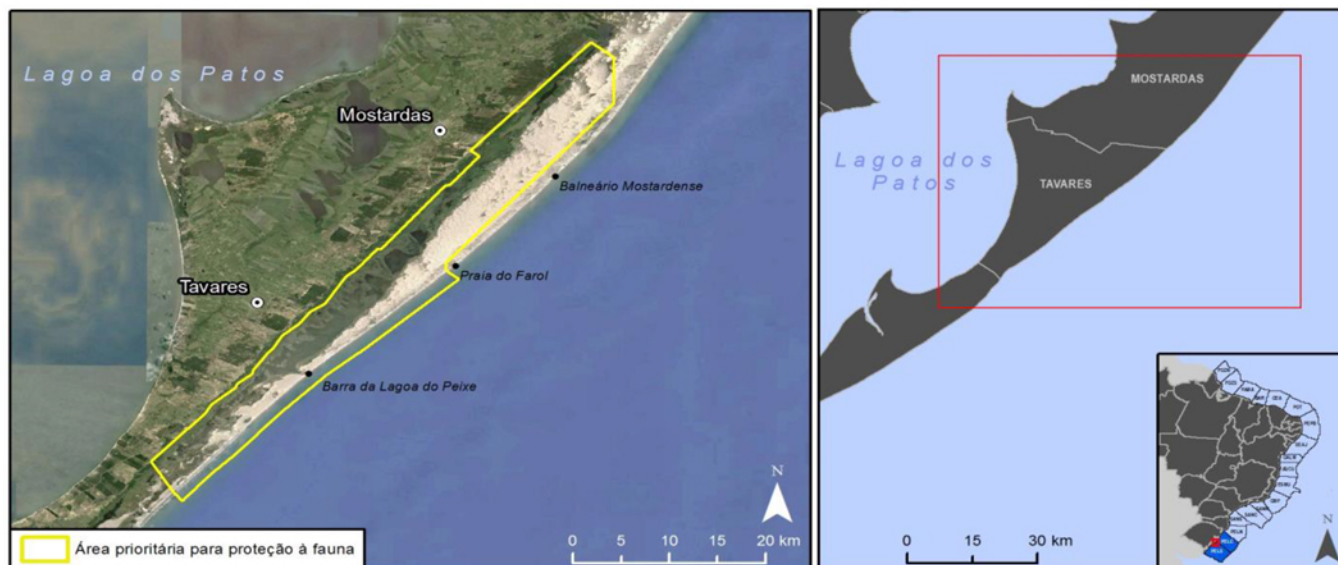
PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE

Tavares e Mostardas (RS)

31°14'59.71"S/ 50°57'23.13"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Pelotas - Sul (PELS)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localidade composta por mata de restinga, banhados, campos de dunas, lagoas de água doce e salobra, além de praias e uma área marinha.

Lista de Espécies Ameaçadas protegidas nesta Unidade de Conservação segundo o ICMBio: Gavião-cinza - *Circus cinereus*; Gaivota-de-rabo-preto - *Larus atlanticus*; Sanã-cinza - *Porzana spiloptera*; Trinta-réis-real - *Thalasseus maximus*.

Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Área BR228).

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução e concentração de aves limícolas (*Charadrius falklandicus*) e de anseriformes (*Cygnus melanocoryphus* e *Coscoroba coscoroba*).

Concentração de aves aquáticas mergulhadoras (*Rollandia rolland*), aves aquáticas pernaltas (*Ardea cocoi*, *Ardea alba*, *Bubulcus ibis*, *Egretta thula*, *Phimosus infuscatus*, *Plegadis chihi*, *Phoenicopterus chilensis*, *Phoenicoparrus andinus*), aves de rapina (*Caracara plancus*, *Mivalgo chimachima*, *Circus cinereus*), anseriformes (*Callonetta leucophrys*, *Amazonetta brasiliensis*, *Anas flavirostris*, *Anas georgica*, *Anas versicolor*, *Anas platalea*, *Dendrocygna viduata*, *Dendrocygna bicolor*, *Netta peposaca*), aves limícolas (*Nycticryphes semicollaris*, *Haematopus palliatus*, *Himantopus himantopus*, *Vanellus chilensis*, *Pluvialis dominica*, *Pluvialis squatarola*, *Charadrius collaris*, *Charadrius modestus*, *Oreopholus ruficollis*, *Limosa haemastica*, *Tringa melanoleuca*, *Tringa flavipes*, *Arenaria interpres*, *Gallinago paraguaiensis*, *Calidris alba*, *Calidris fuscicollis*, *Calidris himantopus*), aves marinhas costeiras (*Tryngites subruficollis*, *Larus dominicanus*, *Chroicocephalus maculipennis*, *Phaetusa simplex*, *Gelochelidon nilotica*, *Sterna hirundinacea*, *Sterna hirundo*, *Sterna trudeaui*, *Thalasseus maximus*, *Thalasseus acutiflavus*, *Rynchops niger*, *Sternula superciliosa*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Parque Nacional da Lagoa do Peixe (proteção integral, esfera federal, Decreto nº 93.546 de 6 de novembro de 1986) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

ACESSO E LOGÍSTICA

Acesso pelo Sul: BR-392 até a cidade de Rio Grande com posterior travessia do canal da barra da Lagoa dos Patos, por meio de balsa, em direção ao município de São José do Norte. A partir deste ponto duas alternativas são utilizadas conforme as condições de trafegabilidade: pela BR-101 (não asfaltada neste trecho) ou pela faixa de praia a partir do balneário do Mar Grosso (pode ser impedido pela ação do vento e da variação de marés).

Acesso pelo Norte: o acesso ocorre pela BR-101 (trecho com asfaltamento concluído), via município de Capivari, distante 55 km de Porto Alegre. O percurso de Capivari até a cidade de Mostardas (possui pequena pista de pouso para aviões monomotores) é de cerca de 125 km.



PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE

Tavares e Mostardas (RS)

31°14'59.71"S/ 50°57'23.13"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Pelotas - Sul (PELS)

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.

Fonte: Aiuká / Witt | O'Brien's Brasil, 2016

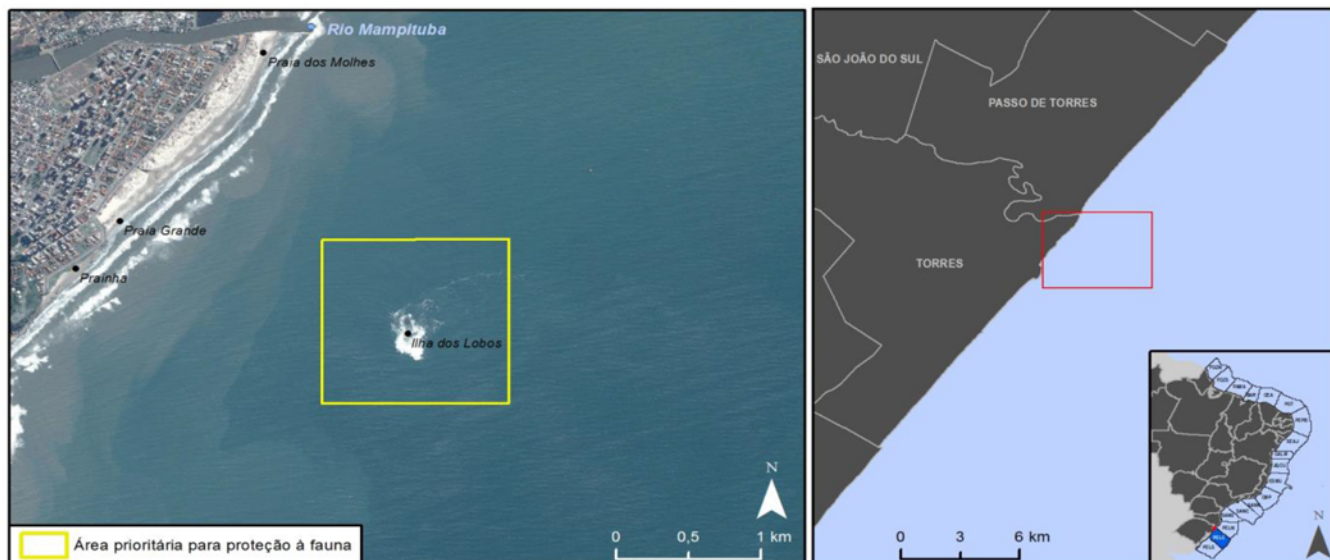
REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DA ILHA DOS LOBOS

Torres (RS)

29°20'45.92"S / 49°42'14.33"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Pelotas - Sul (PELS)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Ilha dos Lobos é caracterizada pela presença afloramento rochoso.

A ilha possui cerca de 17.000 m² e está localizada a menos de 2 km da costa de Torres.

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração de pinípedes (leão-marinho - *Otaria flavescens*) e lobo-marinho-do-sul - *Arctocephalus australis*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Refúgio da Vida Silvestre da Ilha dos Lobos (proteção integral, esfera federal, Decreto nº s/n, de 04 de julho de 2005).

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da BR-101 na altura do município de Torres, seguir em direção ao centro de Torres. Seguir pela Avenida Beira Mar em direção aos molhes, no atracadouro localizado no Rio Mampituba. Seguir por via marítima até a Ilha dos Lobos.

O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pinípedes de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.

Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.